

Dados do Coronavírus: Qual o perigo para o Brasil? 🇧🇷

disseminação da covid-19:

em que estágio estamos?



Dados do Coronavírus: Qual o perigo para o Brasil? 🇧🇷

disseminação da covid-19:

em que estágio estamos?



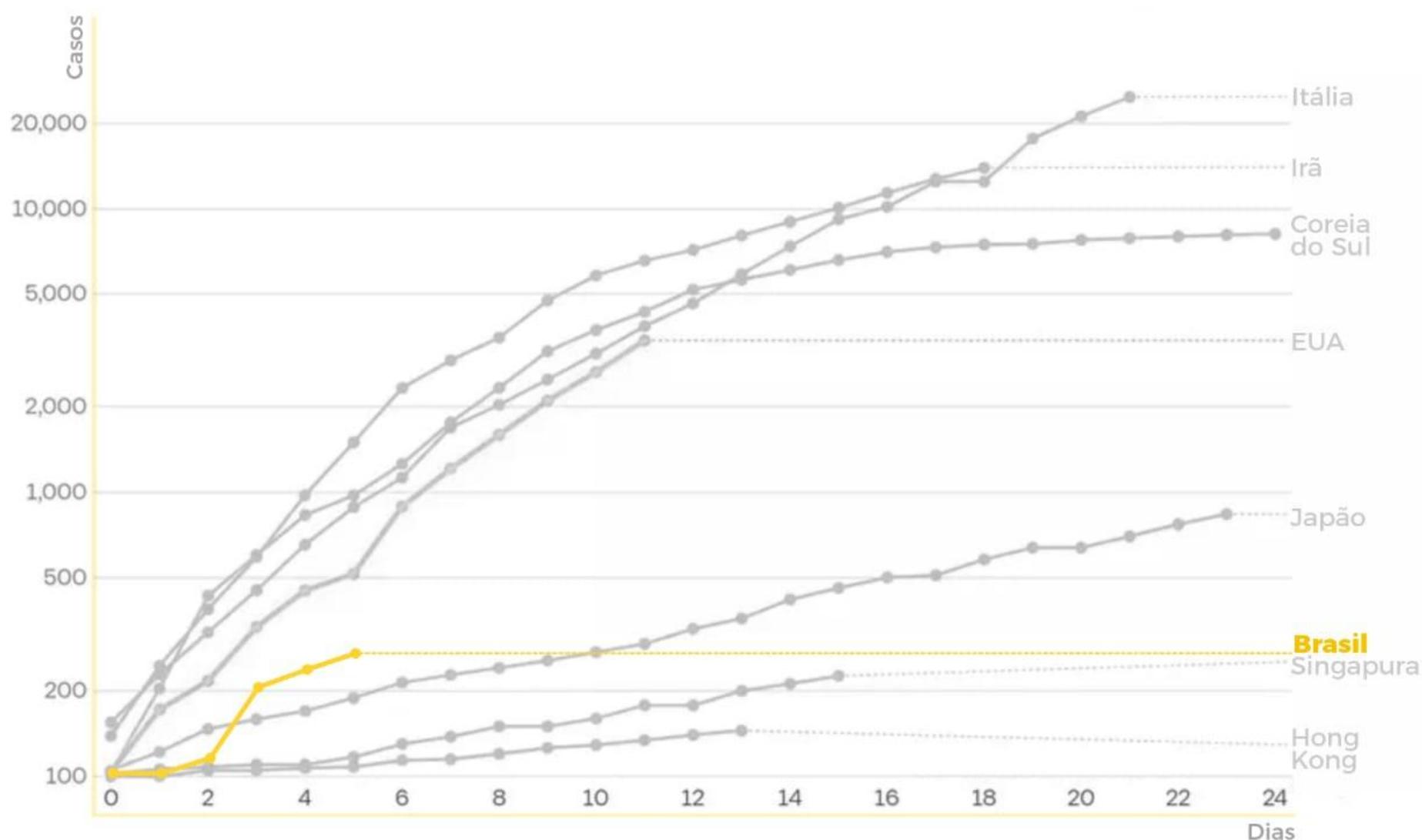
Desde a criação deste gráfico, os casos na Itália subiram de 25.000 casos no total para **31.506**.

Mortes relacionadas ao Coronavírus na Itália já passaram de **3.000**.

No mundo inteiro, o vírus matou já mais de **7.500** pessoas.

Dados do Coronavírus: Os casos no Brasil estão crescendo.

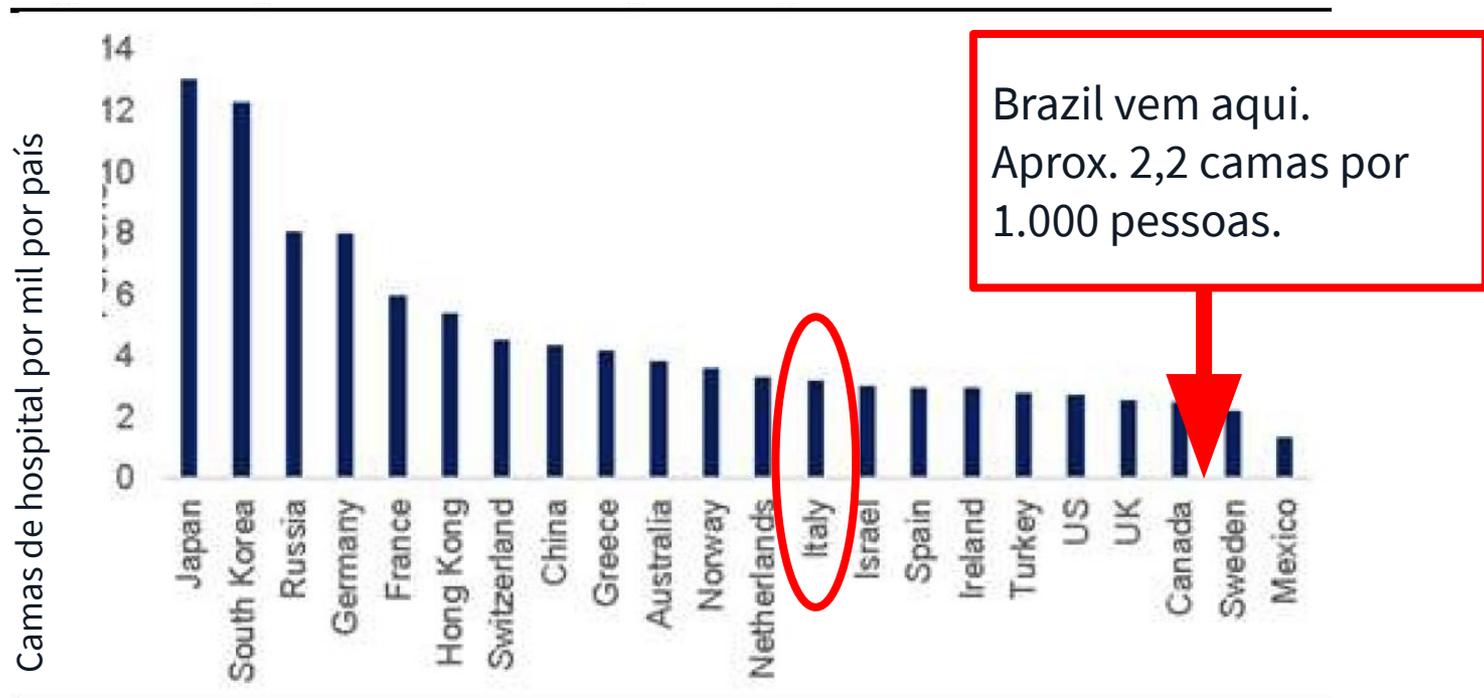
Número de casos confirmados de coronavírus, por dia, a partir do 100º caso



"Mas o Brasil pode tratar mais pessoas que a Itália, não?"

Não. Brasil tem menos camas de hospital do que a Itália.

Camas de hospital por mil por país

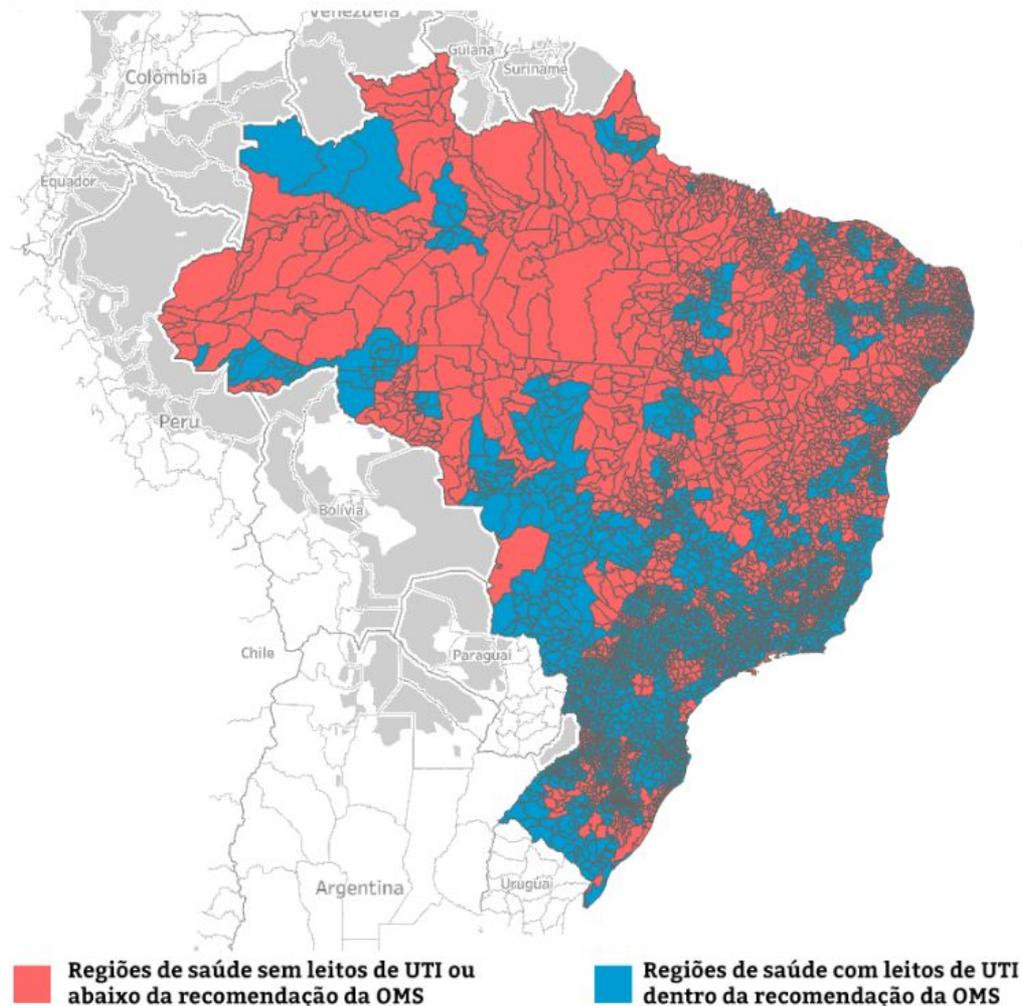


Fonte: Organização Mundial da Saúde em 15 de março de 2020

"Mas o Brasil pode tratar mais pessoas que a Itália, não?"

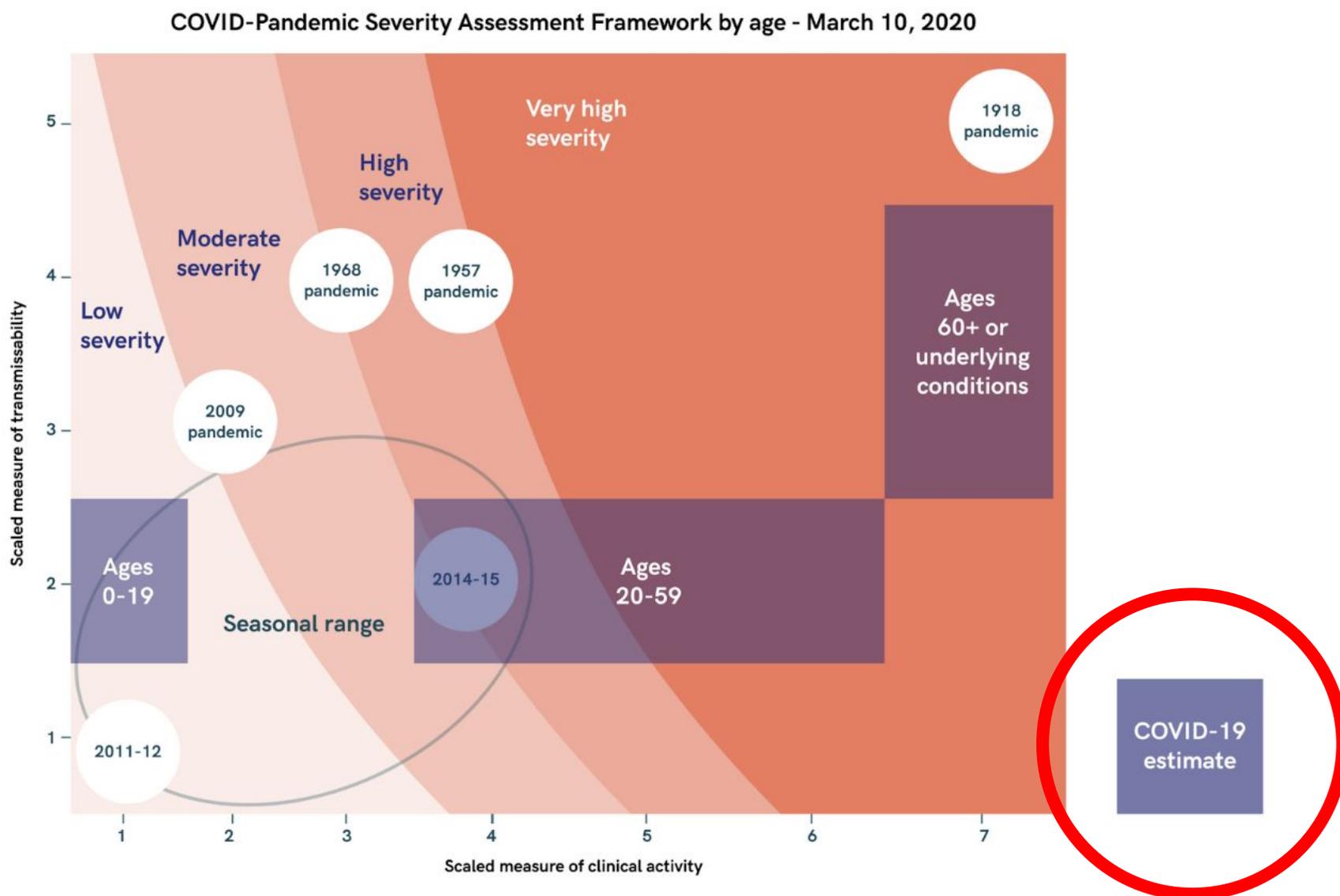
Preocupa a distribuição do vírus vs. a distribuição de leitos. Como fazer?

Distribuição de leitos de UTI por regiões de saúde

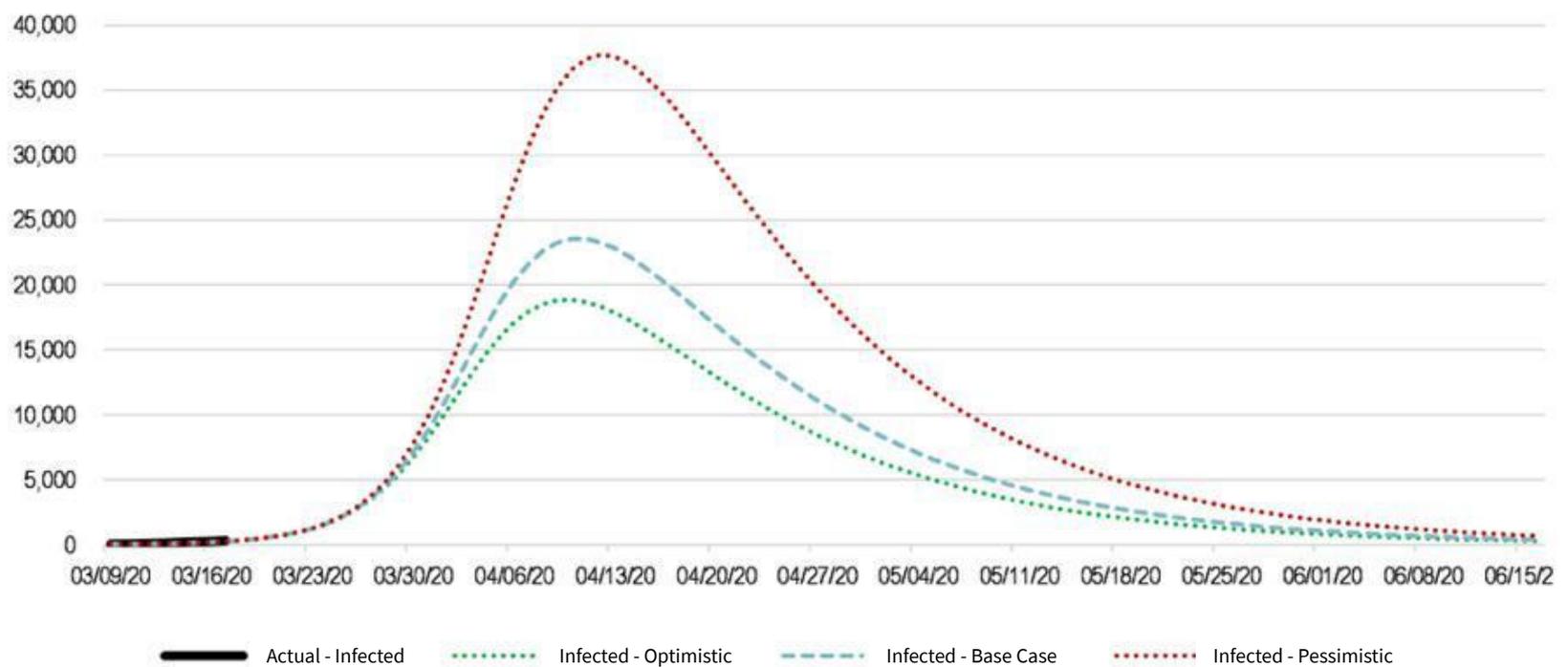


Recomendação OMS: de 1 a 3 leitos/10 mil habitantes

Esta mensagem não é sobre espalhar o medo. É sobre nos ajudar a preparar. Sim, estima-se que o COVID-19 seja menos contagioso do que a pandemia de 2009 - verdade. Mas não é uma gripe sazonal. Olhe para os dados:

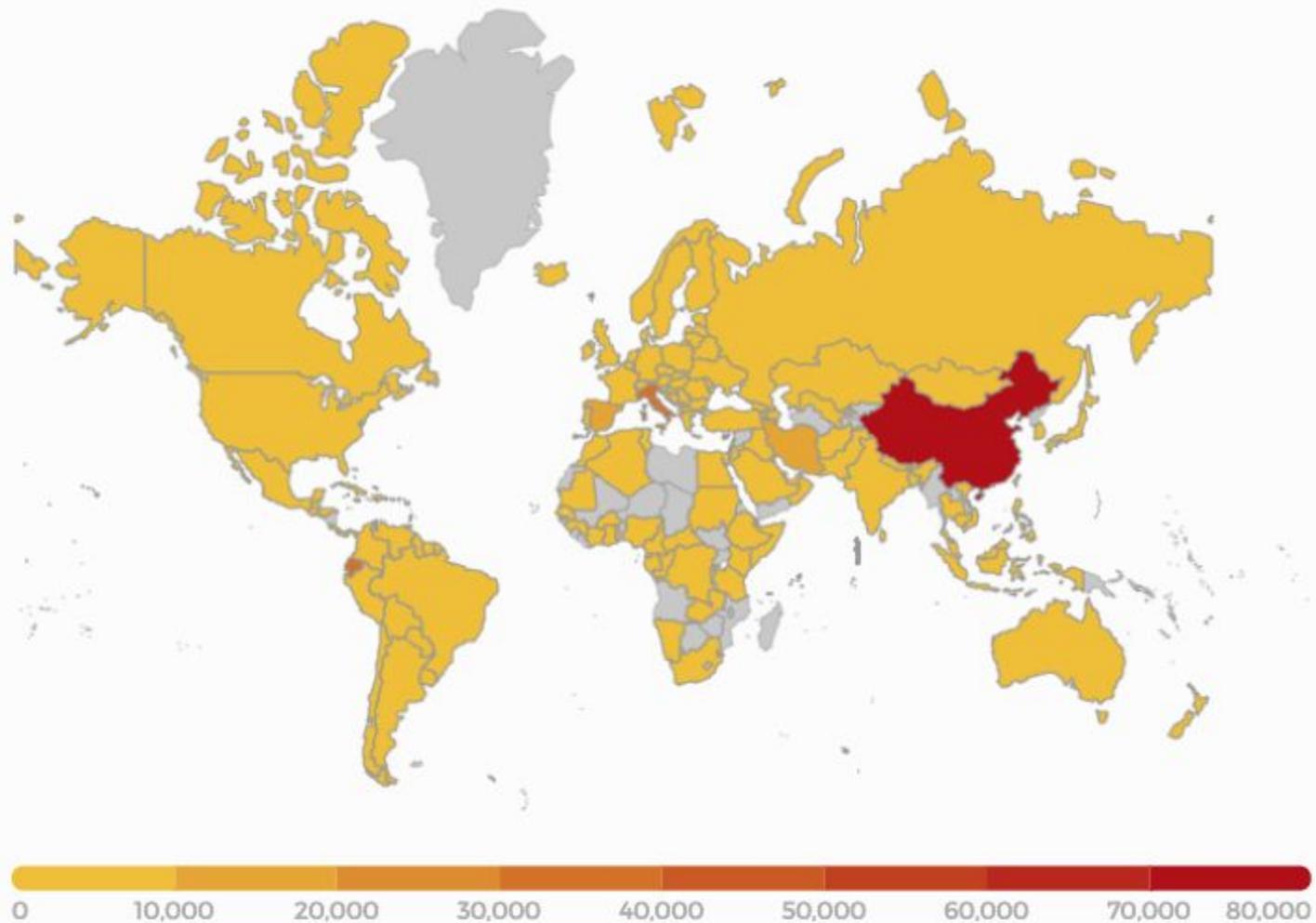


Projeções usando a Itália como exemplo mostram que chegaremos ao pico em Abril



Fonte: J.P. Morgan

Territórios c/ casos confirmados de COVID-19



Fonte: Local governments/World Health Organization
Last update: March 18, 2020

Paz, empatia e humanidade

1. Não seja um dos “machões do coronavírus”.

Não diga que todo mundo está louco e que você é o grande sensato-corajoso-que-não-tem-medo-de-nada, que nunca usará máscaras e que, se pudesse, estaria agora em Milão comendo uma carbonara. Não minimize a gravidade de situação. Respeite esse momento delicado.

2. Não surte. Não se torne monotemático.

Não passe horas e horas atrás de notícias, jornais, desgraças. Se mantenha informado na medida do necessário. Mas não se torture, não crie seu próprio pânico, nem crie pânico nos que te cercam.

3. Não seja egoísta.

Não esvazie prateleiras de supermercado. Não ache que a sua família importa mais do que as outras. Pense que há mais crianças, mais idosos, mais pessoas doentes. Pare de olhar apenas para o seu próprio umbigo. Todos temos bom senso, mas nem todos fazem uso dele.

Paz, empatia e humanidade 

Um breve guia de como se comportar sobre o COVID-19

Paz, empatia e humanidade

4. Não seja um fanfarrão.

Se suas aulas ou trabalho foram suspensos, não encare isso como férias. Não lote praias, transportes, shopping centers, festas. Entenda que quando você se coloca em risco, você coloca todo mundo em risco.

5. Aceite que vai ser uma fase difícil.

Ninguém gosta de mudar os planos, de ficar fechado em casa, de cancelar viagens, de perder dias de sol na praia. Tem que ser uma fase de sacrifícios de todos em nome do bem coletivo. Nem sempre a vida é como a gente queria que fosse.

6. Não repasse informação questionável.

Avalie os conteúdos. Quem escreveu aquilo? Tem certeza? É uma fonte segura? Não faz muito sentido acreditar que o chá de cidreira, erva doce ou menta resolve todo o problema. Basta pensar um pouquinho. Confie nas informações dos ministérios, das OMS, dos jornais sérios, não em qualquer bobagem que chega via WhatsApp.

Paz, empatia e humanidade

7. Não crie pânico nas crianças.

Elas são sensíveis e têm tanto medo quando a gente (ou mais). Diga as coisas de forma leve, porém eficaz. Ensine-os a lavarem bem as mãos e a se protegerem, mas não use o vírus como ameaça. Poupe os pequenos, sempre que possível.

8. Entenda que suas atitudes refletem na vida dos outros.

No Direito, há um princípio chamado “supremacia do interesse público sobre o privado”. Nesse momento, o coletivo importa mais do que o individual. Suas vontades têm que estar em segundo plano. Se você ficar doente, você representará um custo ao Estado, você ocupará um leito de hospital, você poderá contaminar outras pessoas. Não se trata de “ah, se eu pegar a doença tudo bem, sou saudável, não devo morrer”. A coisa vai muito além de você.

Paz, empatia e humanidade

9. Pense nos médicos, nos enfermeiros, nos profissionais da área da saúde.

Você não acha que eles preferiam estar em casa, em vez de se sujeitarem aos riscos de contaminação? Antes de decidir ir ao estádio, às discotecas, às igrejas ou a qualquer local de risco desnecessário, lembre-se deles. Pense que há pessoas colocando a vida em risco em nome do nosso bem-estar. E se você não for capaz de relativizar suas vontades mesmo assim, saiba que você é um raio de um egoísta.

10. Dê suporte aos outros.

Ligue aos seus amigos. Pergunte se sua vizinha idosa precisa de algo. Sugira alterações na rotinas dos seus pais e avós. Obedeça às diretrizes. Lave as mãos direito e com frequência. Cubra a boca para tossir. Evite aglomerações. Faça alguns sacrifícios.

Demonstre seu afeto com a sua generosidade e não com seus beijos e abraços. Respeite o outro. Não pode ser tão difícil assim. Se não formos completos idiotas, talvez dê tudo certo.

**Nós ficamos aqui por você.
Por favor, fique em casa por nós!**

